

ÍNDICE

	<i>Página</i>
1. Introdução	3
2. Balço Social dos Serviços Centrais e Escolas integradas	5
2.1. Caracterização dos recursos humanos	5
2.1.1. O mapa de pessoal em 2015	5
2.1.2. O Efetivo existente	7
Efetivo por escalão etário	14
Efetivo por nível de escolaridade	17
Efetivo por nível de antiguidade	19
Efetivo segundo a nacionalidade	20
Efetivo portador de deficiência	21
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	22
Efetivo saído durante o ano	22
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	23
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	24
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	25
Efetivo segundo as horas extraordinárias	27
Efetivo segundo o motivo de ausência	29
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	31
Acidentes em serviço no ano 2015	33
Medicina no trabalho	34
Trabalhadores sindicalizados	34
Formação dos trabalhadores	35
Procedimento disciplinar	36
Indicadores 2015	37
3. Balço Social dos Serviços de Ação Social (SAS)	38
3.1. Caracterização dos recursos humanos	38
Efetivo por escalão etário	42
Efetivo por nível de escolaridade	44
Efetivo por nível de antiguidade	46
Efetivo segundo a nacionalidade	47
Efetivo portador de deficiência	47
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	47

Efetivo saído durante o ano	47
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	48
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	48
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	49
Efetivo segundo as horas extraordinárias	50
Efetivo segundo o motivo de ausência	51
Efetivo segundo a estrutura remuneratória	52
Acidentes em serviço no ano 2015	54
Casos de incapacidade no ano	54
Medicina no trabalho	54
Trabalhadores sindicalizados	55
Formação dos trabalhadores	55
Procedimento disciplinar	56
Indicadores 2015	56

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estipulado pelo Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, o Instituto Politécnico de Viseu apresenta o Balanço Social para duas situações concretas:

1- para os trabalhadores (Dirigentes, Docentes e Não Docentes) dos Serviços Centrais e Escolas Integradas: **ESEV** (Escola Superior de Educação), **ESTGV** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu), **ESAV** (Escola Superior Agrária), **ESTGL** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego) e **ESSV** (Escola Superior de Saúde).

2- para os trabalhadores dos **SAS** (Serviços de Ação Social), que constituem uma unidade orgânica com autonomia administrativa e financeira.

Os normativos legais, associados aos contratos, carreiras e remunerações do pessoal existente neste Instituto, são:

-Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei nº 35/2014, de 20 de junho)

-Lei de Vínculos, carreiras e remunerações (Lei nº 12-A/2008, de 28 de Fevereiro), alterada pela Lei nº 66/2012, de 31 de dezembro

-Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro), alterada pela Lei nº 66/2012 de dezembro.

-Estatuto de Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto), alterado pela Lei nº 7/2010, de 13 de maio.

-Medidas relacionadas com a aplicação das disposições transitórias do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (Resolução da Assembleia da República nº 71/2015, de 1 de julho)

-Estatuto do Pessoal Dirigente dos serviços da Administração central, local e regional do Estado (Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro), alterada pela Lei nº 128/2015 de 03 de setembro.

Os recursos humanos são, pois, imprescindíveis às instituições, e a gestão dos mesmos está claramente associada ao facto do desempenho das instituições depender da contribuição das pessoas que o compõe, da forma como estão organizadas e do investimento que é realizado ao seu nível de desenvolvimento.

Considerando o balanço social um instrumento de gestão, imprescindível no planeamento estratégico dos recursos humanos de toda a Instituição, o presente documento retrata a situação dos recursos humanos (Docentes, Não Docentes e Dirigentes) à data de **31 de Dezembro de 2015**, com a respetiva análise detalhada de todos os dados constantes nos respetivos mapas obrigatórios, incluindo alguns indicadores.

Foi ainda detalhada informação ao nível das carreiras do pessoal não docente, concretamente: Técnico Superior (TS), Assistente Técnico (AT), Assistente Operacional (AO) e Informático (Inf).

2- BALANÇO SOCIAL SERVIÇOS CENTRAIS E ESCOLAS INTEGRADAS

2.1 -CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

2.1.1- O MAPA DE PESSOAL EM 2015

O mapa de pessoal deste Instituto, que acompanhou o respetivo orçamento para 2015 era constituído por **760 postos de trabalho**, dos quais **504 docentes** e **256 não docentes**, de acordo com as seguintes categorias e carreiras:

Conteúdo funcional	Categorias	Total de postos de trabalho
Desenvolver atividades de coordenação intersetorial e efetuar a coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador Principal	
Coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador c/ agregação	1
	Professor Coordenador	66
	Professor Coordenador - Docentes convidados	2
Colaborar com os Professores Coordenadores no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Adjunto	188
	Professor Adjunto – Docentes convidados	32
As descritas no artigo 2º-A do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto	Assistentes – Docentes convidados	214
As descritas no nº 1 do artigo 3º do DL nº 185/81, de 1 de Julho	Assistentes	1
		504

Atribuição/Competências/ Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total de postos de trabalho	
Funções de coordenação e orientação de serviços	Administrador		1	
	Diretores de serviços		6	
	Chefes de divisão		1	
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica ou científica; elaboração de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade; execução de outras atividades de apoio geral ou especializado e representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores	Técnicos superiores	Jurídica	6	87
		Gestão e contabilidade	14	
		Engenharia	25	
		Relações internacionais	3	
		Biblioteca e documentação	5	
		Outras	34	
Funções de conceção e aplicação na área de informática	Especialista de Informática		7	10
Funções de aplicação e execução na área de informática	Técnicos de Informática		3	
Funções de chefia técnica e administrativa, realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores e execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenadores Técnicos		18	92
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais de grau médio de dificuldade nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistentes Técnicos		74	
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistentes Operacionais		59	
			256	

2.1.2- O EFETIVO EXISTENTE

O efetivo deste Instituto, à data de 31/12/2015, era constituído por **604 trabalhadores**, dos quais:

Docentes	Dirigentes	Não Docente
413	10	181

Os **413 docentes** encontram-se distribuídos, pelas Escolas integradas, da seguinte forma:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Docentes	M	42	122	21	13	17	215
	F	59	54	21	44	20	198
Total		101	176	42	57	37	413
Estrutura		24,5%	42,6%	10,2%	13,8%	9%	

Dos **413 docentes**, apenas **362** correspondem a docentes equivalentes a tempo inteiro (*ETI's*) dado que alguns estavam contratados **em regime de tempo parcial**.

Os docentes equivalentes a tempo inteiro, por Escola integrada, eram:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Docentes ETI's	M	35,1	112,9	17,4	10,5	14,3	190,2
	F	52,2	48,3	19,4	36	15,9	171,8
Total		87,3	161,2	36,8	46,5	30,2	362,0
Estrutura		24,1%	44,5%	10,2%	12,8%	8,3%	

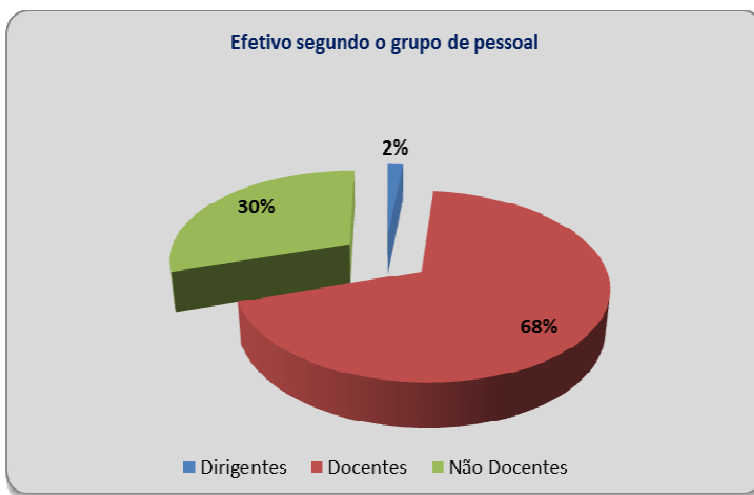
Salienta-se para o facto de **13 docentes** estarem com funções de Direção nas Unidades Orgânicas, encontrando-se os mesmos *já contabilizados para efeitos de apuramento dos docentes ETI's*, dos quais:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº	M	1	3	1	2	1	8
	F	2		2	1		5
Total		3	3	3	3	1	13

Os docentes *ETI's* encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

Docentes	Categorias	Nº Docentes
CARREIRA	Professor Coordenador	44
	Professor Adjunto	159
TOTAL		203
	Professores e Assistentes convidados	159
TOTAL		159
TOTAL GERAL		362

O **Pessoal Docente** representa 68% do efetivo, o **Pessoal Não Docente** 30% e 2% são **Dirigentes** (superiores e intermédios) da Instituição.

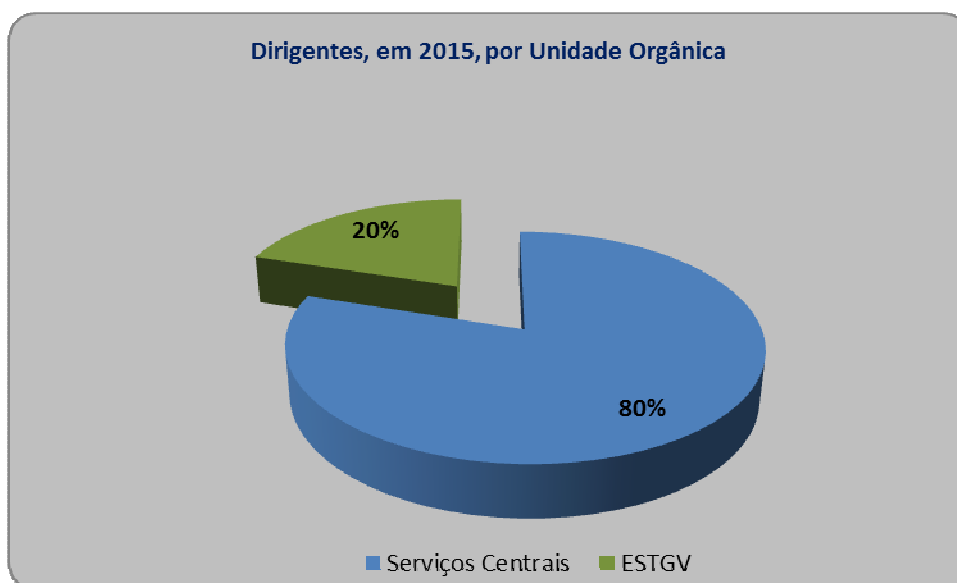


Os **10 dirigentes** encontram-se distribuídos internamente da seguinte forma:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº dirigentes	M	5		1			
	F	3		1			
Total		8		2			
Estrutura		80%		20%			

De salientar que nos dirigentes se encontram contabilizados o Presidente bem como os Vice-Presidentes do IPV.

	M	F	Total
Presidente	1		1
Vice-Presidentes	2	1	3
Administrador	1		1
Diretores de serviços	2	3	5
	6	4	10



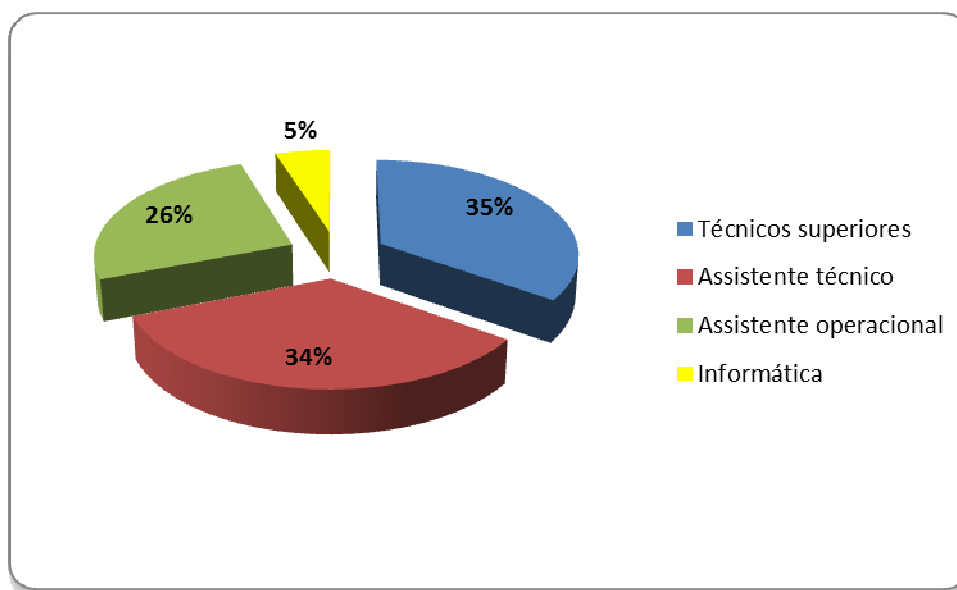
Os dirigentes superiores representam 50% do total dos dirigentes bem como dirigentes intermédios (50%).

O **peçoal não docente** encontrava-se assim distribuído pelas diversas unidades integradas:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Trabalhadores	M	19	6	20	8	6	4	63
	F	25	29	23	11	20	10	118
Total		44	35	43	19	26	14	181
Estrutura		24%	19%	24%	11%	14%	8%	

A **estrutura do peçoal não docente**, existente a 31/12/2015, por carreira era:

Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	
63	62	47	9	181



Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de pessoal, encontra-se refletida nos mapas seguintes:

Pessoal Não Docente	Nº de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (A)	Nº de postos de trabalho ocupados em 31/12/2015 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Administrador	1	1	0
Diretores de Serviço	6	5	1
Chefe de Divisão	1	0	1
Técnico Superior	87	63	24
Assistente Técnico	92	62	30
Assistente Operacional	59	47	12
Informática	10	9	1
TOTAIS	256	187	69

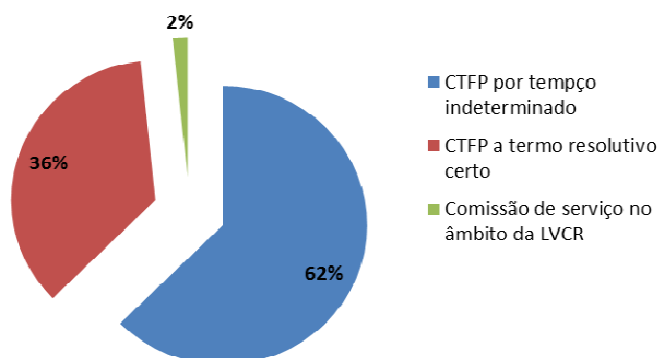
A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do pessoal não docente, foi de 73%.

PESSOAL DOCENTE	Nº de postos de trabalho previsto no mapa de pessoal (A)	Nº docentes ETI's em 31/12/2015 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Professor Coordenador c/ agregação	1		1
Professor Coordenador	66	44	22
Professor Adjunto	188	159	29
Professores e Assistentes convidados	249	159	90
	504	362	142

A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do pessoal docente, foi de **71,8%**.

Em termos de modalidade de vinculação os trabalhadores, deste Instituto, estavam maioritariamente **(62%)** com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado.

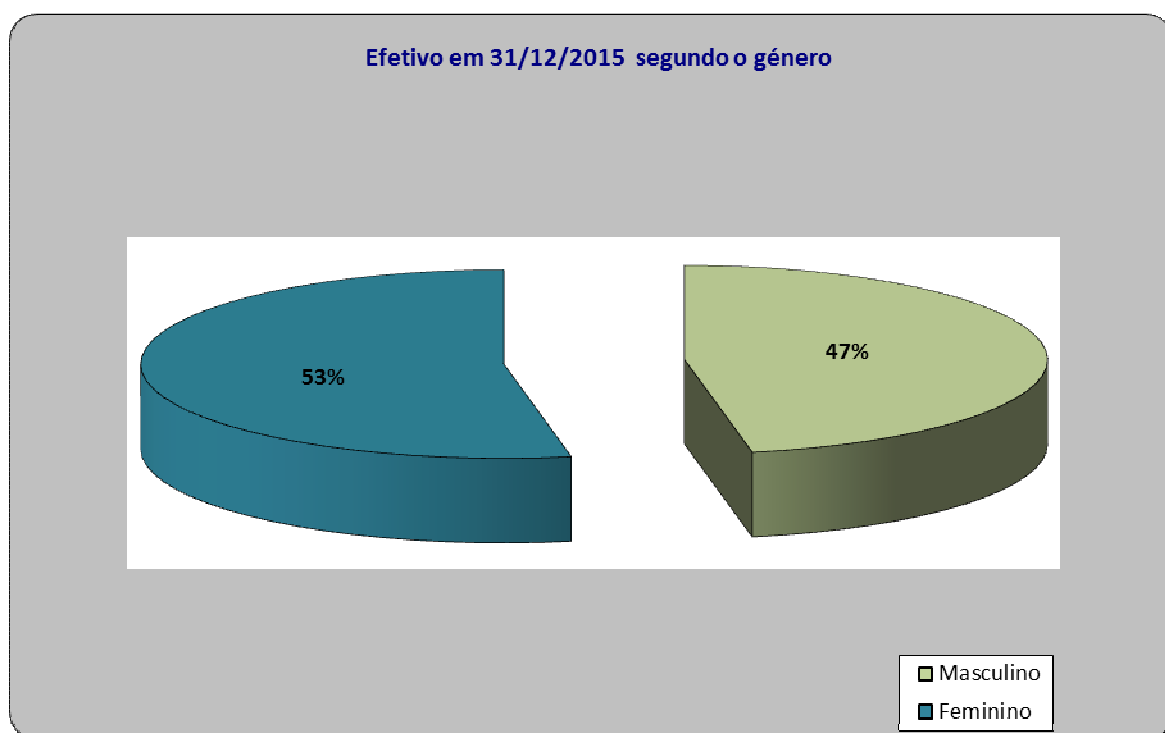
Efetivo, em 2015, segundo a modalidade de vinculação



A **modalidade de vinculaço** por grupos e gnero encontra-se refletida no quadro seguinte:

		CT em funçoes públicas por tempo indeterminado	CT em Funçoes Públicas a termo resolutivo certo	Comissáo de serviço no âmbito da LTFP	Totais
Dirigentes	M			6	6
	F			4	4
Total				10	10
Docentes	M	108	107		215
	F	89	109		198
Total		197	216		413
Pessoal Não Docente	M	63			63
	F	118			118
Total		181			181
Totais	M	171	107	6	284
	F	207	109	4	320
Total		378	216	10	604

O efetivo deste Instituto é constituído maioritariamente por **mulheres (53%)**.



Efetivo por escalão etário

Em 2015, a maior parte do efetivo, cerca de **60,5 %**, encontrava-se no escalão etário dos **35 aos 49 anos**, dos quais:

-19,8% no escalão etário 35-39 anos.

-21,2% no escalão etário 40-44 anos.

-19,5% no escalão etário 45-49 anos.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf		
20-24 anos	M								
	F								
25-29 anos	M		1					1	5
	F		4					4	
30-34 anos	M		16	1	1		1	19	37
	F		17	1				18	
35-39 anos	M		37	6	4	2	3	52	120
	F		47	11	5	5		68	
40-44 anos	M		52	9	2	3	2	68	128
	F	1	37	14	5	3		60	
45-49 anos	M	2	44	3	2	3	2	56	118
	F	1	41	7	8	5		62	
50-54 anos	M	2	29	4	2	3	1	41	91
	F	1	28	3	13	5		50	
55-59 anos	M	2	25	1	4	2		34	79
	F		21	2	14	8		45	
60-64 anos	M		11	1		1		13	22
	F	1	3		1	4		9	
65-69 anos	M								4
	F				1	3		4	
Maior ou igual a 70 anos	M								
	F								
Total	M	6	215	25	15	14	9	284	604
	F	4	198	38	47	33		320	

10

413

63

62

47

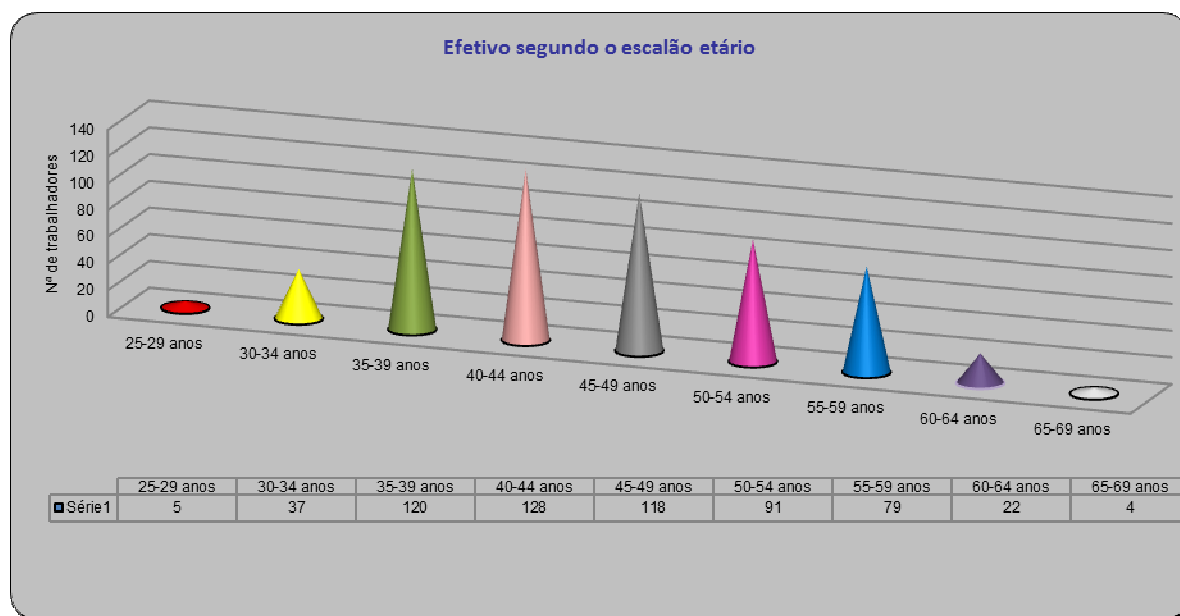
9

604

- O **índice de envelhecimento** foi ao nível do(s):

Docentes	Dirigentes	Não Docente
14,5%	30%	23,2%

Conforme se pode verificar os trabalhadores deste Instituto são ainda muito novos.



Ao nível do escalão etário os **dirigentes** encontravam-se, maioritariamente, no escalão etário dos **45-49anos (30%)** e **50-54 anos (30%)**

Já nos que diz respeito aos **docentes** cerca de 62,4% encontravam-se no escalão etário dos 35 aos 49 anos, dos quais:

- **84** no escalão etário **35-39 anos (20,3%)**
- **89** no escalão etário **40-44 anos (21,5%)**
- **85** no escalão etário **45-49 anos (20,6%)**

O **peçoal não docente** encontrava-se maioritariamente no escalão etário 35-59 anos dos quais:

- **36** no escalão etário **35-39 anos (19,9%)**
- **38** no escalão etário **40-44 anos (21 %)**
- **62** no escalão etário **50-59 anos (34,3%)**

A idade média dos trabalhadores, situou-se, nos **47,1 anos** para o grupo de **peçoal Não Docente**, **44,9 anos** para o grupo de **peçoal Docente** e **51,9 anos** para os **Dirigentes**.

Efetivo por nível de escolaridade

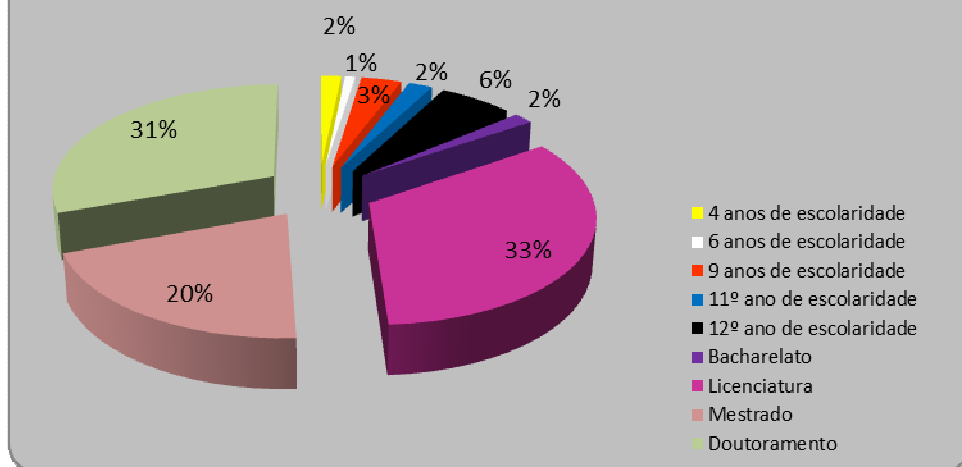
Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo era **Licenciado (33,6%)** e possuía o **grau de Doutor (30,6%)**.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf		
4 anos de escolaridade	M					2		2	10
	F					8		8	
6 anos de escolaridade	M					1		1	5
	F					4		4	
9º ano ou equivalente	M					6	1	7	20
	F				4	9		13	
11º ano	M				2			2	12
	F				9	1		10	
12º ano ou equivalente	M				7	3		10	37
	F				22	5		27	
Bacharelato	M		1		1	1		3	10
	F		2	2	2	1		7	
Licenciatura	M	3	71	18	5	1	6	104	203
	F	3	53	28	10	5		99	
Mestrado	M	1	52	7			2	62	122
	F		52	8				60	
Doutoramento	M	2	91					93	185
	F	1	91					92	
Totais	M	6	215	25	15	14	9	284	604
	F	4	198	38	47	33		320	

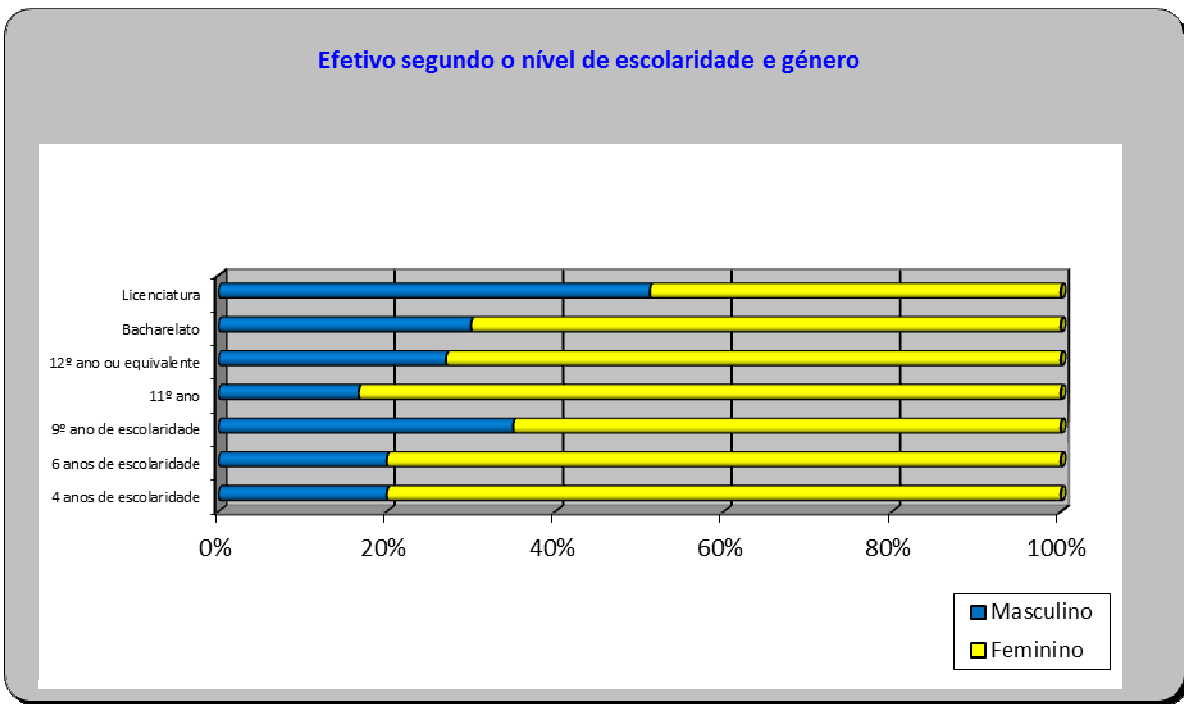
10	413	63	62	47	9	604
----	-----	----	----	----	---	-----

O **índice de tecnicidade** no grupo de pessoal não docente situou-se nos **33,7%**, e o **índice de enquadramento** na Instituição foi de **3%**.

Efetivo em 2015 segundo o nível de escolaridade



Efetivo segundo o nível de escolaridade e género



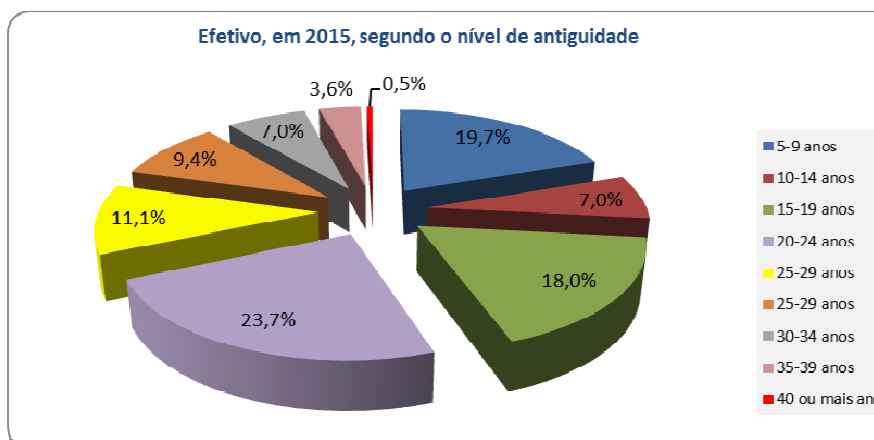
Maioritariamente os **dirigentes** eram detentores de Licenciatura (60%).

Já nos que diz respeito aos **Docentes** cerca de 30% eram **Licenciados** e 44% possuíam o grau de **Doutor**.

O **peçoal não docente** detinha maioritariamente a **Licenciatura** (40,3%) e o **12º ano ou equivalente** (20,4%).

Efetivo por nível de antiguidade

Ao nível da antiguidade verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía 20-24 anos (23,7%), seguido até 5-9 anos (19,7%), e dos 15-19 anos (18%).



		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Até 5 anos	M		46	1				47	119
	F		70	2				72	
5-9 anos	M		16		2		1	19	42
	F		18	3	2			23	
10-14 anos	M		30	7	2	3	4	46	109
	F		30	15	7	11		63	
15-19 anos	M	2	57	14	3	9	2	87	143
	F	1	26	12	5	12		56	
20-24 anos	M	1	26		5	1	1	34	67
	F		18	2	8	5		33	
25-29 anos	M	2	17	3	2	1	1	26	57
	F	2	13	3	12	1		31	
30-34 anos	M	1	15		1			17	42
	F		16	1	8			25	
35-39 anos	M		8					8	22
	F	1	7		4	2		14	
40 ou mais anos	M								3
	F				1	2		3	
Total	M	6	215	25	15	14	9	284	604
	F	4	198	38	47	33		320	

10	413	63	62	47	9	604
----	-----	----	----	----	---	-----

A antiguidade dos **dirigentes** situava-se maioritariamente nos 15-19 anos (30%) e 25-29 anos (40%).

Já no que diz respeito aos **docentes** cerca de 28,1% encontravam-se no nível de antiguidade até aos 5 anos, 14,5% nos 10-14 anos e 20,1% dos 15-19 anos.

A antiguidade ao nível do **peçoal não docente** situou-se maioritariamente nos 10 aos 19 anos, dos quais: 10-14 anos (27,1%) e 15-19 anos (31,5%).

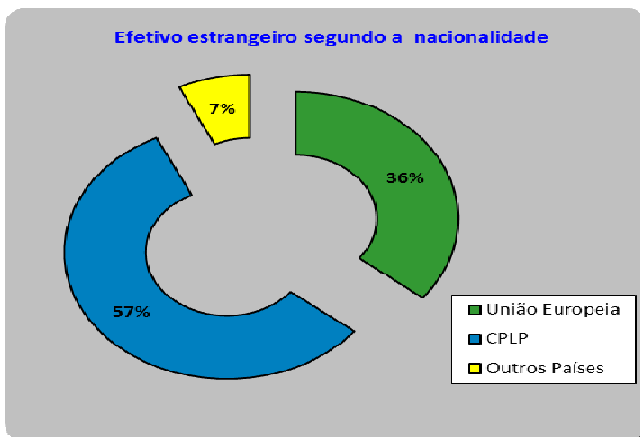
O **nível médio de antiguidade na Função Pública**, em 2015, foi de **14 anos** para o grupo de **Pessoal Docente** e **18,6 anos** para o grupo de **Pessoal Não Docente**.

No grupo de peçoal não docente, o **nível médio de antiguidade na carreira é de 17,9anos** e na categoria de **13,7 anos**.

Efetivo segundo a nacionalidade

Dos 604 efetivos verifica-se que **42** são trabalhadores estrangeiros, situando-se, pois, a **índice de trabalhadores estrangeiros**, na Instituição, em **7 %**.

Dos 42 trabalhadores estrangeiros existentes a 31 de dezembro, 36% são provenientes da União Europeia, 57% à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e 7% de outros Países.



Os trabalhadores estrangeiros são maioritariamente do **género feminino (52,4%) pertencentes** ao grupo de **pessoal docente**, em cerca de 90,5%, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
União Europeia	M		8		1			9	15
	F		5	1				6	
CPLP	M		9					9	24
	F		14		1			15	
Outros Países	M		1	1				2	3
	F		1					1	
Total	M		18	1	1			20	42
	F		20	1	1			22	

			38	2	2			42
--	--	--	----	---	---	--	--	----

Efetivo portador de deficiência

Dos **604** trabalhadores **nove** são portadores de deficiência (o que representa 1,5%). Maioritariamente (77,8%) pertencem ao grupo de **pessoal docente**, e encontravam-se no escalão

etário 45-49 anos (1 Mulher), 50-54 anos (2 Homens), 55-59 anos (1 Homem e 1 Mulher) e 60-64 anos (1 Homem e 1 Mulher).

Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho

Em 2015, **209 docentes** regressavam ao Instituto.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes		Totais	
				TS	AO		
Procedimento concursal	M						
	F						
Mobilidade interna	M						
	F						
Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental	M		1			1	1
	F						
Outras situações	M		85			85	208
	F		123			123	
Total	M		86			86	209
	F		123			123	

	209				209
--	------------	--	--	--	------------

Efetivo saído durante o ano

Durante o ano foram **232** os trabalhadores contratados que saíram da Instituição, dos quais **94** do género **masculino** (40,5%) e **138** do género **feminino** (59,5%).

As saídas ocorreram no **grupo de pessoal docente (228)** e no **grupo de pessoal não docente (4)**.

As saídas foram motivadas por:

- Caducidade** (termo) – **221 Docentes** (88M+133F)
- Conclusão sem sucesso do período experimental** – **1 docente** (1M)
- Denúncia** (por iniciativa de trabalhador)- **4 Docentes** (3M+1F)
- Reforma/aposentação** –**1 Docente** e **3 Não Docentes**.

		Docentes	Não Docentes			Totais
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	
Reforma/ aposentação	M	1				1
	F			1	2	3
		1		1	2	4

-**Outras situações** - **1 Docente** e **Não Docente**

		Docentes	Não Docentes			Totais
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	
Outras situações	M		1			1
	F	1				
		1	1			1

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

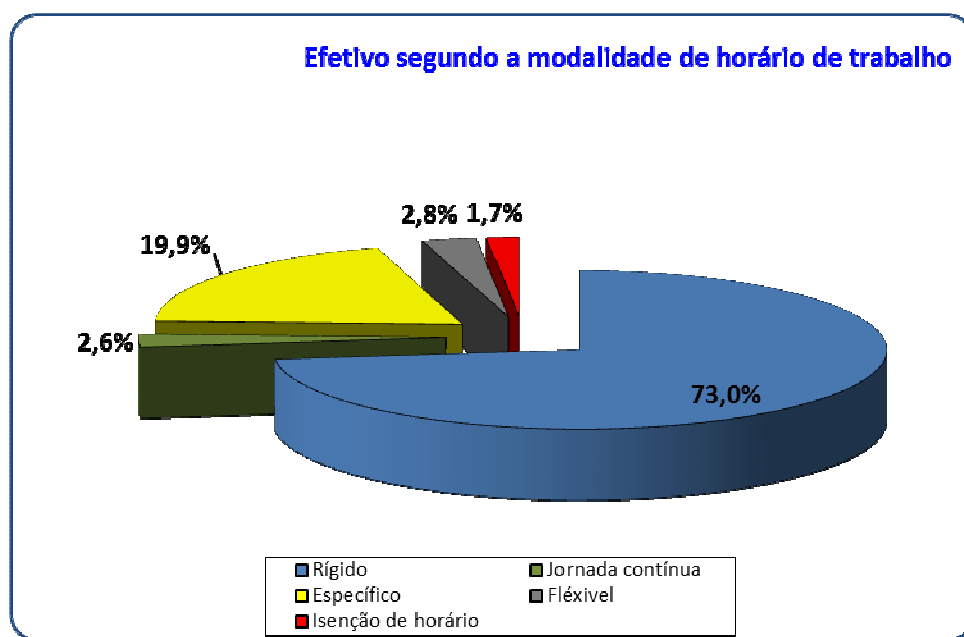
Em 2015 não ocorreram mudanças remuneratórias.

Efetivo segundo modalidade de horrio de trabalho

Maioritariamente o horrio de trabalho do efetivo é rígio (73%), conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horrio		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Rígio	M		166	20	15	13	8	222	441
	F		127	25	40	27		219	
Desfasado	M								
	F								
Jornada Contínua	M			1				1	16
	F			6	3	6		15	
Específico	M		49					49	120
	F		71					71	
Flexível	M			4		1	1	6	17
	F			7	4			11	
Isenção de horrio	M	6						6	10
	F	4						4	

10	413	63	62	47	9	604
----	-----	----	----	----	---	-----



Efetivo segundo período normal de trabalho (PNT)

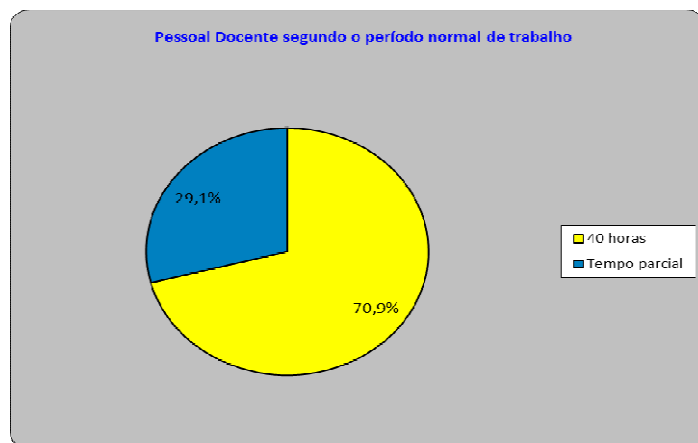
O período normal de trabalho é, maioritariamente, de 40 horas semanais (80,1%) conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

PNT		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
40 horas	M	6	166	63	235	484
	F	4	127	118	249	
Tempo parcial ou outro regime especial	M		49		49	120
	F		71		71	

10	413	181	604
-----------	------------	------------	------------

PNT (tempo parcial)	Docentes		Total Docentes ETI's
	Nº	%	
7 horas contratuais	5	17,5%	1
10 horas contratuais	24	25%	6
12 horas contratuais	1	30%	0,3
13 horas contratuais	16	32,5%	5,2
17 horas contratuais	10	42,5%	4,3
20 horas contratuais	22	50%	11
22 horas contratuais	42	55%	23,1
	120		50,9=51

Ao nvel do **grupo de Pessoal Docente** verifica-se que 70,9% tm um perodo normal de trabalho de 40 horas e 29,1% esto em regime de tempo parcial.

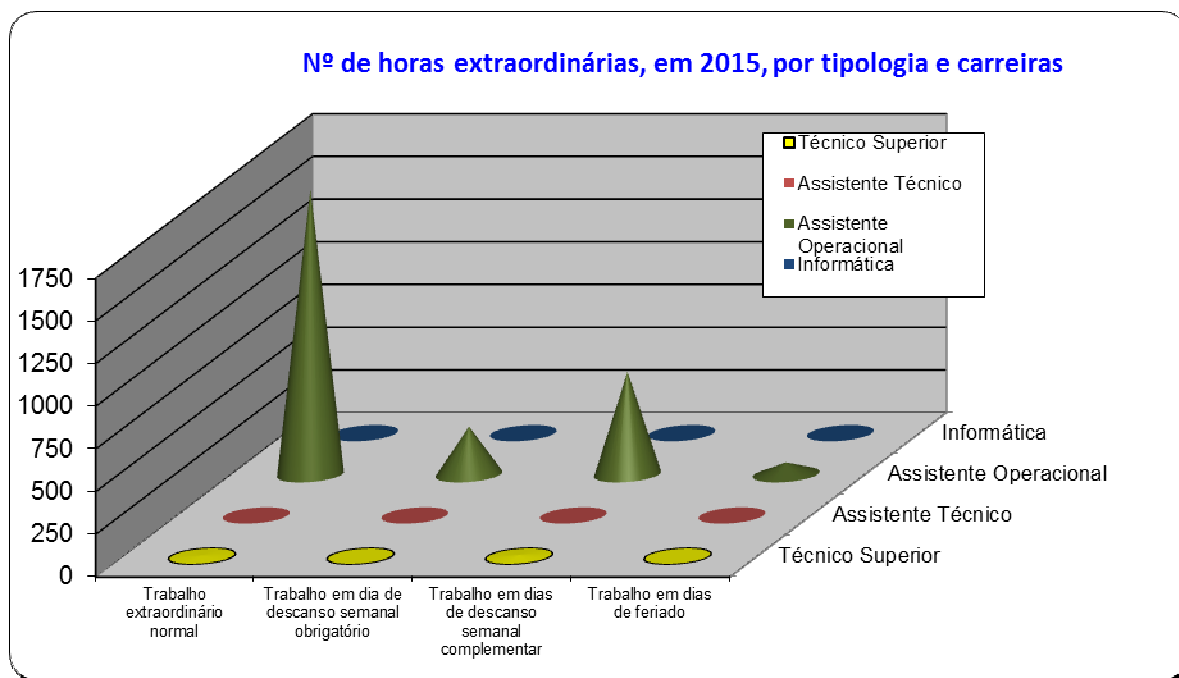


Efetivo segundo as horas extraordinárias

Em 2015 foram efetuadas **2.654,30 horas** de trabalho extraordinário. Maioritariamente as horas extraordinárias foram efetuadas por **Assistentes Operacionais (98,6%)**. A maioria das horas extraordinárias trabalhadas está relacionada com o trabalho extraordinário, diurno (63,8%), conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Modalidade		Docentes	Não Docentes				Totais	
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática		
Trabalho extraordinário diurno	M				1.672,30		1.672,30	1.679,30
	F		7				7	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M				280,30		280,30	280,30
	F							
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M		10		601,30		611,30	624,30
	F		13				13	
Trabalho em dias de feriado	M				70		70	70
	F							

	30		2.624,30		2.654,30
--	----	--	----------	--	----------



Foram ainda efetuadas **260 horas de trabalho noturno** pelo pessoal não docente da carreira **Técnico Superior**.

Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho noturno normal	M	260			260
	F				
		260			260

Efetivo segundo o motivo de ausência

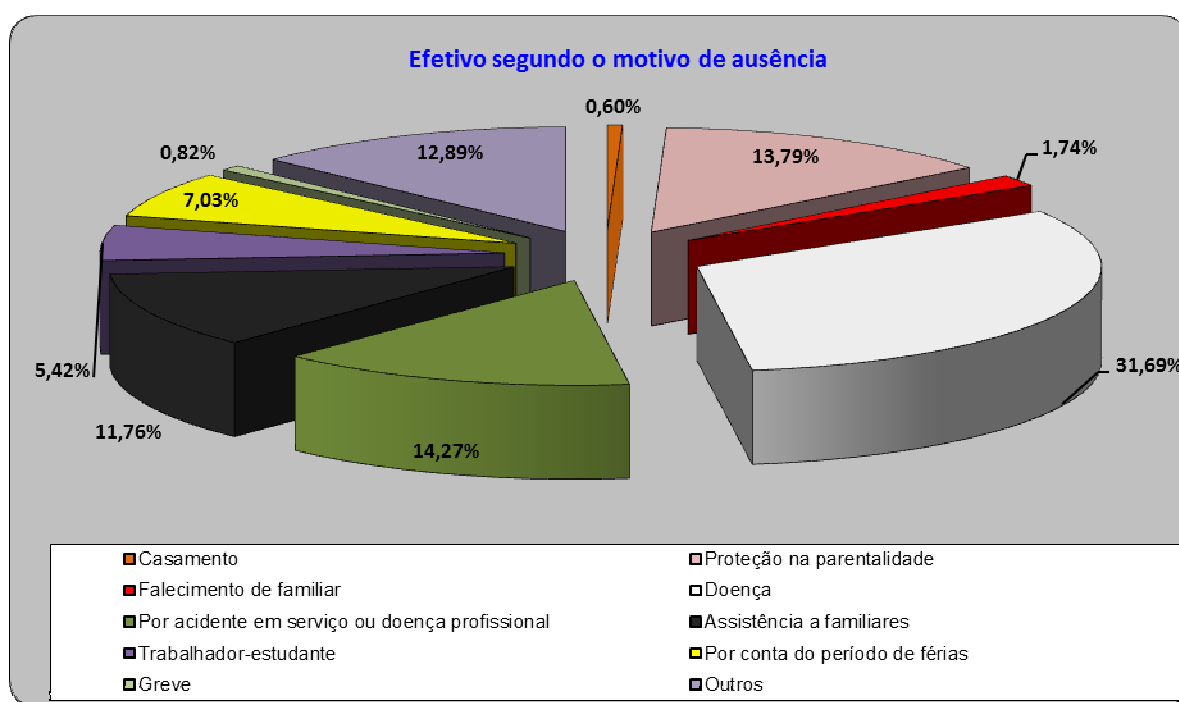
Durante 2015, foram **4.135,20 os dias** que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente os motivos da ausência foram por **doença (31,7%)**, por **acidente em serviço e doença profissional (14,3%)**, e **proteção na parentalidade (13,8%)**.

Motivos		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Casamento	M		14					14	25
	F			11				11	
Proteção na parentalidade	M		94	60	20		35	209	570
	F		361					361	
Falecimento de familiar	M	5	12	22		2		41	72
	F		10	6	7	8		31	
Doença	M	5	92,5	213	103	13,5	11,5	438,5	1.310,5
	F	13	179,5	117,5	388	174		872,0	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M								590
	F		135	8	287	160		590	
Assistência a familiares	M		367	10	17		5	399	486
	F		2	56	26	3		87	
Trabalhador-estudante	M		90		0,5		7	97,5	224
	F		116	10,5				126,5	
Por conta do período de férias	M		1	18,5	32	9	6,5	69	291
	F		8	64,5	90,5	59		222	
Greve	M		1	2	5	1	1	10	34
	F		5	5	14			24	
Outros	M		112	19,5	21,5	33,5	3,5	190	532,7
	F	3	150	91,1	95,6	3		342,7	
Total	M	10	783,5	345,0	199	59	69,5	1.468	4.135,2
	F	16	966,5	369,6	908,1	407		2.667,2	

26	1.750	714,6	1.107,1	466	69,5	4.135,2
----	-------	-------	---------	-----	------	---------

As ausências por **motivo de greve** ocorreram nos dias 13 de março e 22 de setembro de 2015 respetivamente. Foram **34** os trabalhadores que paralisaram conforme se pode verificar no quadro seguinte:

PNT	Nº de trabalhadores em greve	Data
40 horas	31	13-03-2015
	1	22-09-2015
Trabalho a tempo parcial	2	



As ausências ao trabalho foram maioritariamente (64,5%) dadas por trabalhadores do **género feminino**.

A **taxa de absentismo**, no grupo de pessoal não docente, situou-se nos **5,1%**.

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

Em termos de remunerações mensais ilíquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2015, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente nos seguintes escalões:

- Dos 501 aos 1000€ - 26%
- Dos 3001 aos 3250€ - 20%
- Dos 1001 aos 1250€ - 8,4%

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €	13	36	49
501 -1000€	57	100	157
1001 -1250€	20	31	51
1251 -1500€	4	9	13
1501 -1750€	19	19	38
1751 -2000€	5	3	8
2001-2250€	16	11	27
2251-2500€	24	13	37
3001-3250€	67	56	123
3251 -3500€	24	14	38
3501-3750€	15	5	20
3751-4000€	5	11	16
4001-4250€	7	5	12
4251-4500€	4	4	8
4501-4750€	1	2	3
5501 -5750€	2	1	3
5751 -6000	1		1
	284	320	604

A remuneração mínima bruta foi de **190,96€** quer no género masculino quer no género feminino.

Já no que diz respeito à remuneração máxima foi de **5.974,43€** no género masculino e de **5.728,91€** no género feminino.

O leque salarial ilíquido situou-se, em 2015, nos **31,3**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **19.914.038,26€**, dos quais:

		-em euros-		
Rubricas	Valor	Tipologia	Valor	
Remunerao base	15.448.189,75			
Suplementos remunerat3rios	157.943,31	Dos quais:	Trabalho suplementar (diurno e noturno)	8.534,20
			Trabalho normal noturno	410,76
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	5.309,68
			Abono para falhas	5.475,96
			Ajudas de custo	55.832,45
			Representaao	23.896,80
			Outros suplementos remunerat3rios	58.483,46
Prestaoes sociais	598.461,05	Dos quais	Subs3dios no 3mbito da proteao da parentalidade	47.878,07
			Abono de fam3lia	9.891,80
			Subs3dio de funeral	
			Subs3dio por morte	
			Acidente de trabalho e doenaa profissional	1.077,84
			Subs3dio de refeiao	481.937,82
			Outras prestaoes sociais (incluindo pensoes)	57.675,52
Outros encargos com pessoal	3.709,444,15			
	19.914.038,26			

Verificamos que 77,6% s3o encargos relacionados com as remuneraoes base e 18,6% s3o outros encargos com pessoal.

A remuneraao m3dia anual situou-se nos **25.534,20€**.

Acidentes de trabalho no ano 2015

Em 2015 ocorreram **3 acidentes em serviço, 3 no local de trabalho e 0 em *in itinere*** (é aquele em que ocorre em percurso na ida para o trabalho ou no regresso, quando o trabalhador que o sofre está, por circunstâncias inerentes a relação do trabalho, sujeito a um risco comum à generalidade das pessoas que, na altura, utilizam o mesmo percurso).

Desses acidentes resultaram **321 dias de trabalho perdidos**, no ano, dos quais **180 dias** relacionados com acidente *in itinere* e **141 dias** com acidentes no **local de trabalho**.

Os **3 acidentes** em serviço **deram origem a baixa médica**.

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
No local de trabalho		3	3	141	118
Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	M				
	F				
1 a 3 dias de baixa	M				2
	F				
4 a 30 dias de baixa	M				15
	F	2	2	30	28
Superior a 30 dias de baixa	M				73
	F	1	1	111	
<i>In itinere</i>					62
Superior a 30 dias de baixa	M				62
	F				

A **taxa de acidentes** de trabalho situou-se nos **0,5%**.

Foram declarados **6 caso de incapacidade**, durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho, dos quais:

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade temporária e absoluta	3
Casos de incapacidade temporária e parcial	3

Medicina no trabalho

Em 2015, dos **319 exames** inicialmente previstos, foram efetuados **305 exames médicos aos trabalhadores da Instituição**, no âmbito das atividades de medicina no trabalho, cujo custo ascendeu a **4.377,63€**.

Dos **305 exames médicos** efetuados, **4** foram **exame de admissão**, **296** foram **exames periódicos** e **5** foram **exames ocasionais e complementares**.

A **taxa de exames médicos** situou-se nos **96%** em 2015.

Trabalhadores sindicalizados

Neste Instituto existiam, em 2015, **68 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização** de **11,3%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados no:

- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado
- Sindicato Trabalhadores Função Pública Zona Centro
- Sindicato dos Professores do Norte
- Sindicato Trabalhadores Administração Pública
- Sindicato Nacional Prof. Licenciados Politécnicos e Universidades
- Sindicato Independente Profissional de Enfermagem
- Sindicato dos Técnicos Administrativos Auxiliares Educação Zona Centro
- Sindicato Nacional Ensino Superior
- Sindicato Professores Região Centro
- Sindicato Professores Zona Centro
- Ordem dos Enfermeiros
- Associação Católica Enfermeiros e Profissionais de Saúde

Formação dos trabalhadores

Em 2015, houve **21 participações** em ações de formação externa e 22 participações em **ações internas**.

As **ações de formação externas** foram relacionadas com as seguintes **temáticas**:

- Curso Segurança Ativa/Defensiva na Condução.
- Nova Plataforma Segurança Social Direta.
- Direitos e deveres dos trabalhadores: procedimento disciplinar comum e especial
- O Novo Regime Jurídico de Instrumentos de Gestão Territorial- DL 80/2015.
- O Novo CPA-Código do Procedimento Administrativo.

A **formação externa** foi frequentada maioritariamente por Assistentes Operacionais (66,7%).

	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em ações externas	2	6	5	8			21

Foram despendidas, em 2015, **233h** de formação em **ações externas**.

As **ações de formação internas do pessoal não docente** foram relacionadas com as seguintes **temáticas**:

- Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas
- Novo Código de Procedimento Administrativo
- Lei dos compromissos e pagamentos em atraso
- Auditorias ao sistema de gestão da qualidade
- Processamento de vencimentos e abonos variáveis e eventuais (que transitou de 2015)

A **formação interna** foi frequentada na maioria por **Docentes** (50%).

		Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em ações internas		2	8	1			11	22

Foram despendidas, em 2015, **348h** de formação em **ações internas**.

Procedimento disciplinar

Em termos de procedimento disciplinar verificou-se que foram instaurados **2 processos disciplinares a trabalhadores do grupo de pessoal docente**, que não ficaram decididos no próprio ano, transitando, pois, 2016.

	Docentes	
	Masculino	Feminino
Processos transitados do ano anterior		
Processos instauradas durante o ano	2	
Processos transitados para o ano seguinte	2	
Processos decididos		
Arquivados		
Repreensão escrita		
Multa		
Suspensão		
Demissão		
Despedimento por facto imputável ao trabalhador		
Cessaçã o da comissão de serviço		

Indicadores em 2015

	Docentes	Não docentes	Dirigentes
Nível etário	44,9	47,1	51,9
Leque etário	2,14	1,72	1,36
Índice de envelhecimento	14,5%	23,2%	30%
Nível médio de antiguidade na carreira		17,9	
Nível médio de antiguidade na categoria		13,7	
Taxa de absentismo		5,1%	
Leque salarial ilíquido	31,3		
Taxa de mudanças remuneratória		0%	
Índice de trabalhadores estrangeiros	9,2%	2,2%	
Taxa de trabalhadores sindicalizados	11,3%		
Índice de tecnicidade		33,7%	
Índice de enquadramento			3%
Taxa de exames médicos periódicos	96%		
Taxas de acidentes de trabalho	0,5%		

3- BALANÇO SOCIAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

3.1— CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal dos Serviços de Ação Social, que acompanhou o respetivo orçamento, para 2015, era constituído por **54 postos de trabalho**, distribuídos de acordo com os seguintes cargos/categorias e carreiras:

Atribuição/Competências/Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional		Necessidades para 2015	Total			
Funções de coordenação e orientação de serviços.	Administrador			1	1			
Execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos de gestão. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico superior	Serviços Administrativos e Financeiros e Serviços Operativos e de Apoio	SAF e SAE	2	3			
		Serviço de apoio	Bolsas de estudo	1				
Funções de chefia técnica e administrativa. Realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenador técnico	Serviço de apoio	Bolsas de estudo	1	5			
				Assistente técnico		Serviço de apoio	Desportivo e cultural	1
							Tesouraria/ Administrativo	1
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistente técnico	Serviço de apoio	Contabilidade	1	45			
						Alimentação	1	
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente operacional	Serviços Administrativos e Financeiros	Pessoal Expediente e arquivo	1	45			
				Serviço de apoio		Bolsas de estudo	1	
			Alimentação				26	
						Outras	11	
		4						
				54				

Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de pessoal, encontra-se refletida no mapa seguinte:

	Nº de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (A)	Nº de postos de trabalho ocupados em 31/12/2015 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Administrador	1	1	0
Técnico Superior	3	1	2
Assistente Técnico	5	2	3
Assistente Operacional	45	40	5
TOTAIS	54	44	10

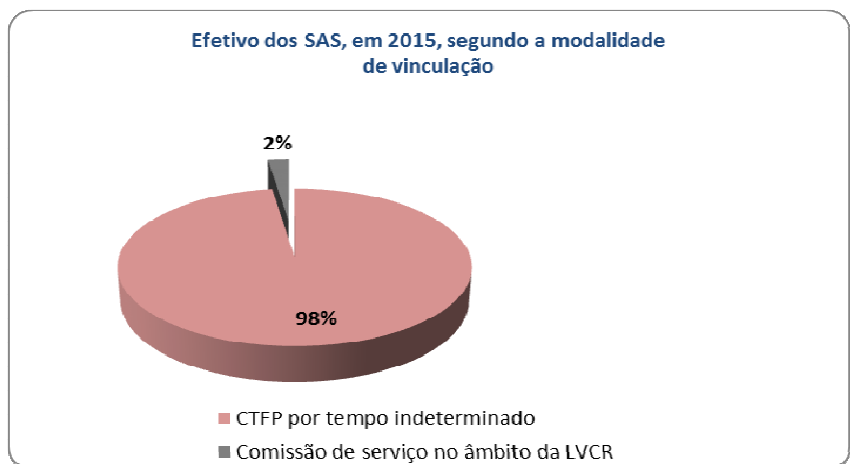
A taxa de ocupação dos postos de trabalho, em 2015, situou-se nos **81,5%**.

O efetivo dos Serviços de Ação Social (SAS), à data de 31/12/2015, era constituído por **44 trabalhadores**, dos quais:

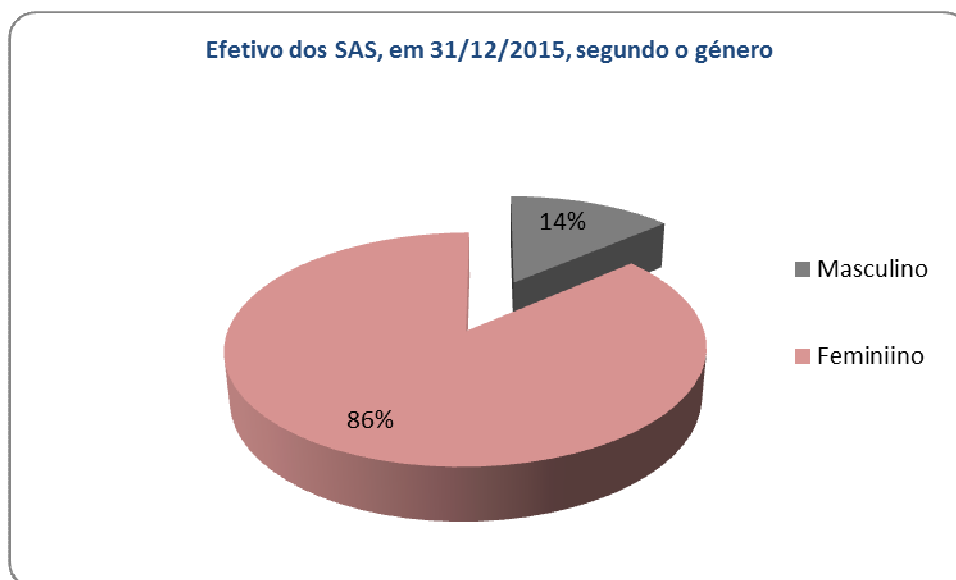
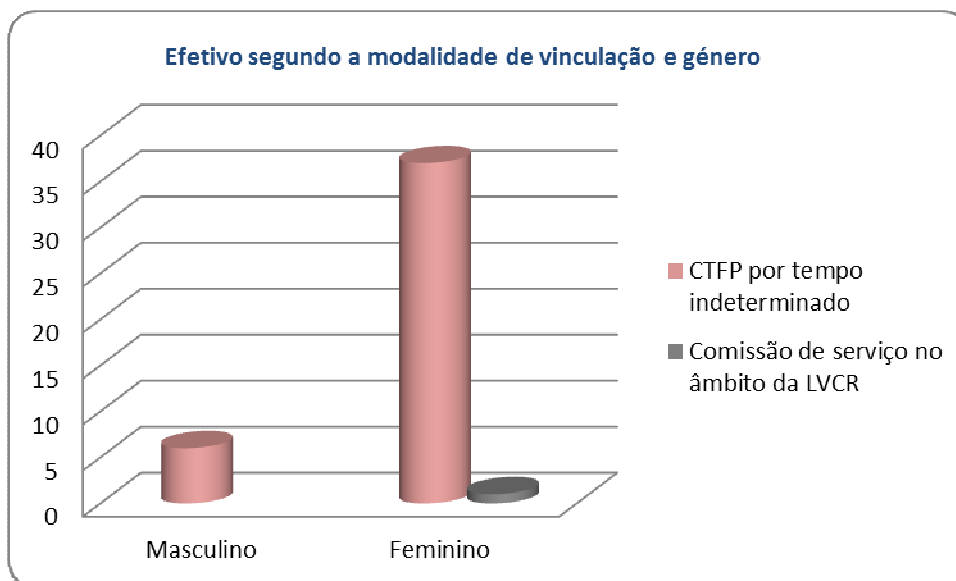
	Dirigentes	Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Nº de trabalhadores	1	1	2	40
Estrutura	2%	2%	5%	91%

O efetivo, desta unidade orgânica, está maioritariamente (91%) na carreira de **Assistente Operacional**.

Em termos de modalidade de vinculação os trabalhadores dos SAS estavam maioritariamente **(98%)** com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP), e 2 % em comissão de serviço no âmbito da LVCR.



		CT em funções públicas por tempo indeterminado	Comissão de serviço no âmbito da LVCR	Totais
Dirigentes	M			
	F		1	1
Total			1	1
Pessoal Não Docente	M	6		6
	F	37		37
Total		43		43
Totais	M	6		6
	F	37	1	38
Total		43	1	44

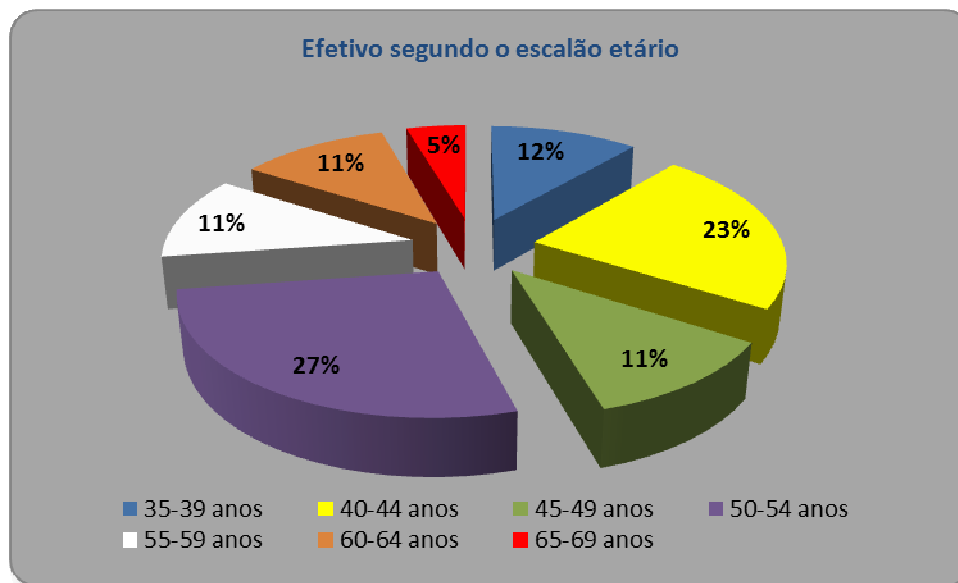


O efetivo dos SAS é constituído maioritariamente pelo gnero feminino (86%).

Efetivo por escalão etário

Em 2015, a maior parte do efetivo, encontrava-se no escalão etário dos **40-44 anos e 50-54 anos**, dos quais: **23%** no escalão etário 40-44 anos e **27%** no escalão 50-54 anos.

		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
30-34 anos	M						
	F						
35-39 anos	M				1	1	5
	F				4	4	
40-44 anos	M				1	1	10
	F				9	9	
45-49 anos	M		1		1	2	5
	F				3	3	
50-54 anos	M				1	1	12
	F	1		1	9	11	
55-59 anos	M			1		1	5
	F				4	4	
60-64 anos	M						5
	F				5	5	
65-69 anos	M						2
	F				2	2	
Totais	M		1	1	4	6	44
	F	1		1	36	38	
		1	1	2	40	44	



A **idade média** dos trabalhadores dos SAS situou-se, em 2015, nos **49,5 anos**.

Salienta-se o **índice de envelhecimento** se situou nos **27,3%**, tendo em conta que 12 trabalhadores têm idade superior a 55 anos.

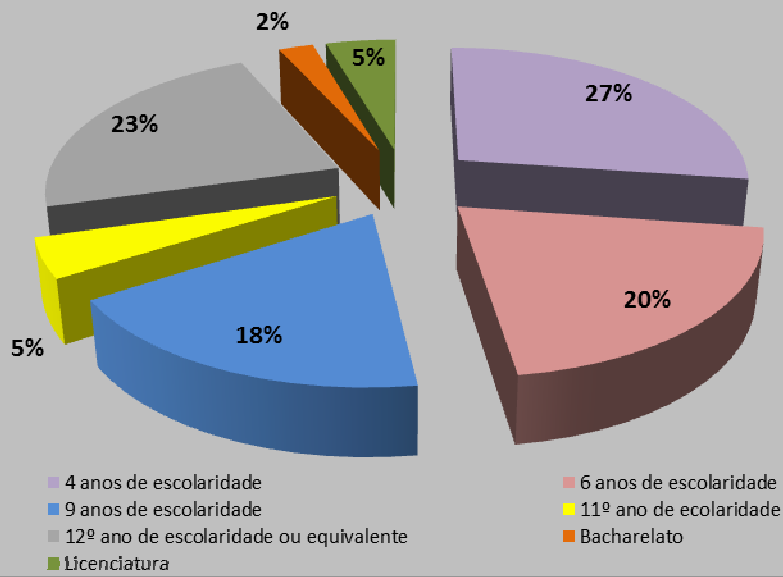
		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
55-59 anos	M			1		1	5
	F				4	4	
60-64 anos	M						5
	F				5	5	
65-69 anos	M						2
	F				2	2	
Totais	M			1		1	12
	F				11	11	
				1	11	12	

Efetivo por nível de escolaridade

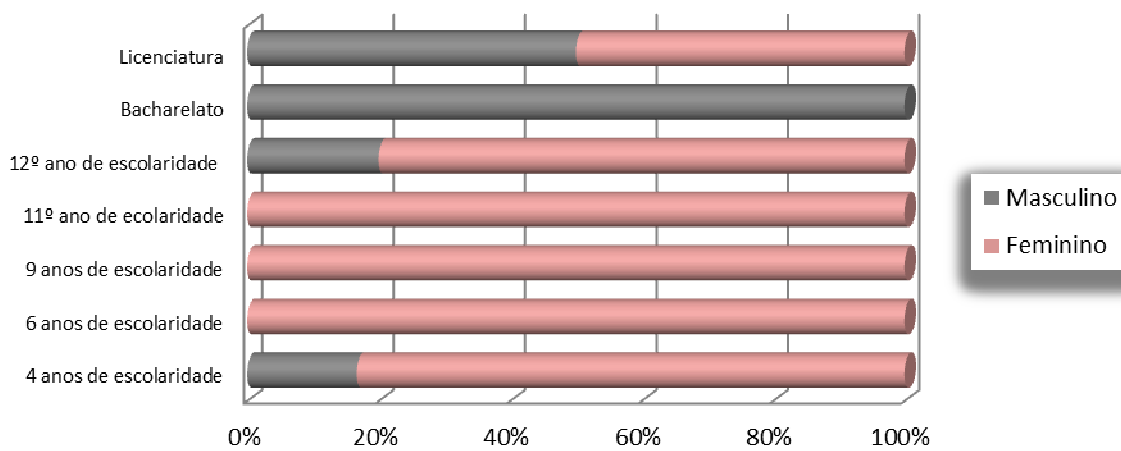
Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía **4 anos de escolaridade (27 %)**, **12º ano ou equivalente (23%)** e **6 anos de escolaridade (20%)**.

		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
4 anos de escolaridade	M				2	2	12
	F				10	10	
6 anos de escolaridade	M						9
	F				9	9	
9º ano ou equivalente	M						8
	F				8	8	
11º ano	M						2
	F			1	1	2	
12º ano ou equivalente	M				2	2	10
	F				8	8	
Bacharelato	M			1		1	1
	F						
Licenciatura	M		1			1	2
	F	1				1	
Mestrado	M						
	F						
Totais	M		1	1	4	6	44
	F	1		1	36	38	
			1	1	2	40	44

Efetivo, em 2015, segundo o nvel de escolaridade

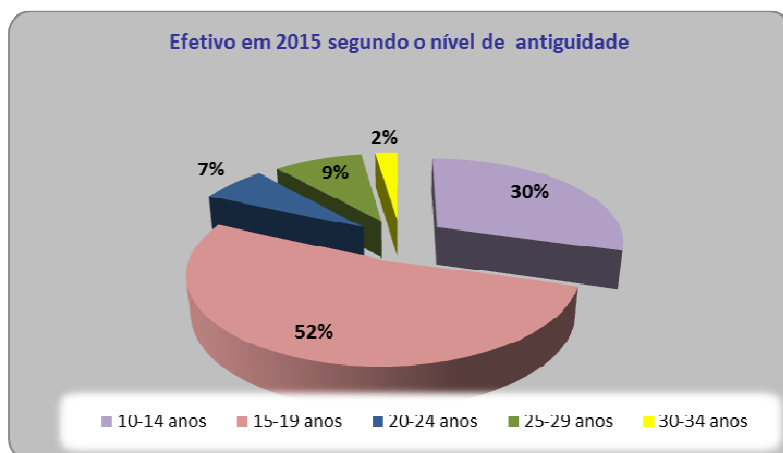


Efetivo segundo o nvel de escolaridade e gnero



Efetivo por nvel de antiguidade

Ao nvel da antiguidade verifica-se que, maioritariamente, o efetivo tinha entre os 15-19 anos (52%) na Função Pblica.



O nvel mdio de antiguidade, em 2015, de 17,1 anos na Função Pblica.

	Dirigentes	Nõ Docentes			Totais	
		TS	AT	AO		
5-9 anos	M					
	F					
10-14 anos	M		1	1	2	13
	F			11	11	
15-19 anos	M			3	3	23
	F			20	20	
20-24 anos	M		1		1	3
	F			2	2	
25-29 anos	M					4
	F	1		3	4	
30-34 anos	M					1
	F		1		1	
Total	M		1	1	4	44
	F	1		1	36	
		1	1	2	40	44

Efetivo segundo a nacionalidade

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores estrangeiros.

Efetivo portador de deficiência

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores portadores de deficiência.

**Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo
o modo de ocupação do posto de trabalho**

Em 2015 não houve qualquer tipo de movimentação, ao nível de admissão e regressos, nesta Unidade Orgânica.

Efetivo saído durante o ano

Em 2015 saíram **dois trabalhadores**, da carreira assistente operacional, **pelos seguintes motivos**:

		Não Docentes		
		TS	AT	AO
Reforma/Aposentação	M			
	F			2

Efetivo segundo o motivo de mudança remunerat3ria

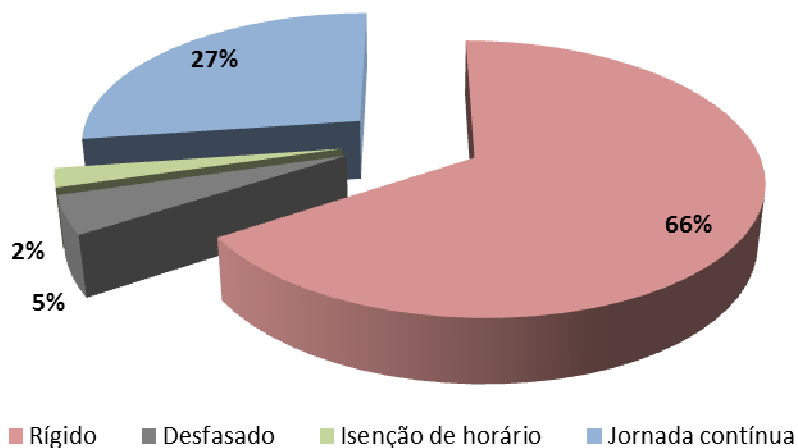
Em 2015 n3o ocorreram mudanças remunerat3rias.

Efetivo segundo modalidade de hor3rio de trabalho

Maioritariamente o hor3rio de trabalho do efetivo 3 r3gido (66%), conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de hor3rio		Dirigentes	N3o Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
R3gido	M		1	1	2	4	29
	F			1	24	25	
Flex3vel	M						
	F						
Jornada cont3nua	M						12
	F				12	12	
Desfasado	M				2	2	2
	F						
Isen3o de hor3rio	M						1
	F	1				1	
Total	M		1	1	4	6	44
	F	1		1	36	38	
			1	1	2	40	44

Efetivo, em 2015, segundo a modalidade de horrio de trabalho



Efetivo segundo perodo normal de trabalho (PNT)

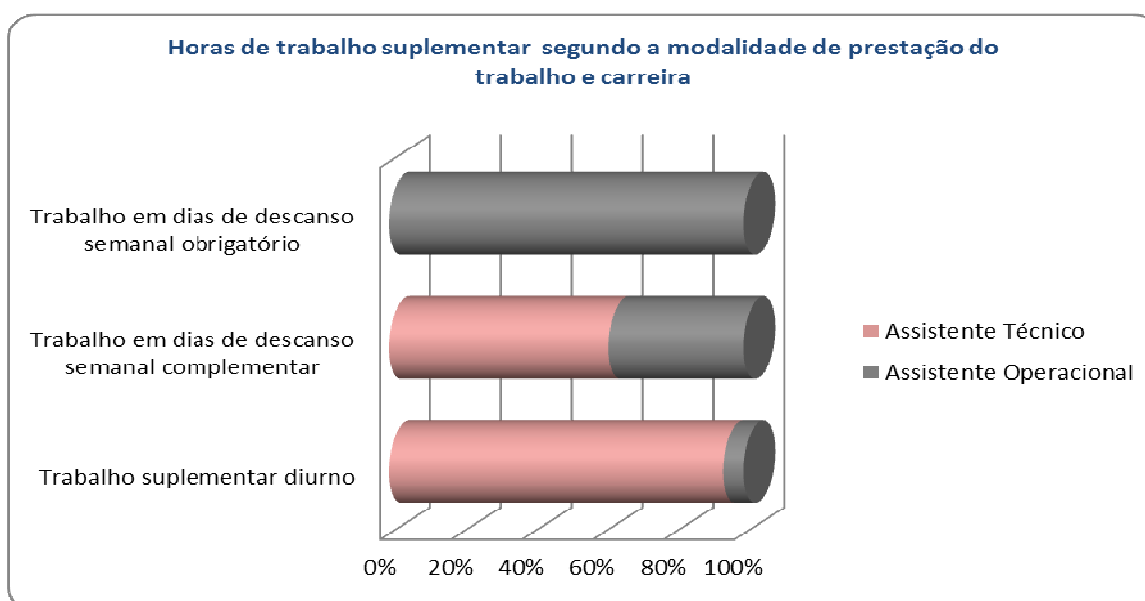
O perodo normal de trabalho dos trabalhadores desta Unidade Orgnica, em 31 de dezembro, era de 40 horas semanais:

PNT		Dirigentes	Noo Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
40 horas	M		1	1	4	6	44
	F	1		1	36	38	
		1	1	2	40	44	

Efetivo segundo as horas de trabalho suplementar

Em 2015 foram efetuadas **88h:30m de trabalho suplementar**. Maioritariamente as horas de trabalho suplementar foram efetuadas por Assistentes técnicos (83%), conforme se pode verificar no quadro seguinte:

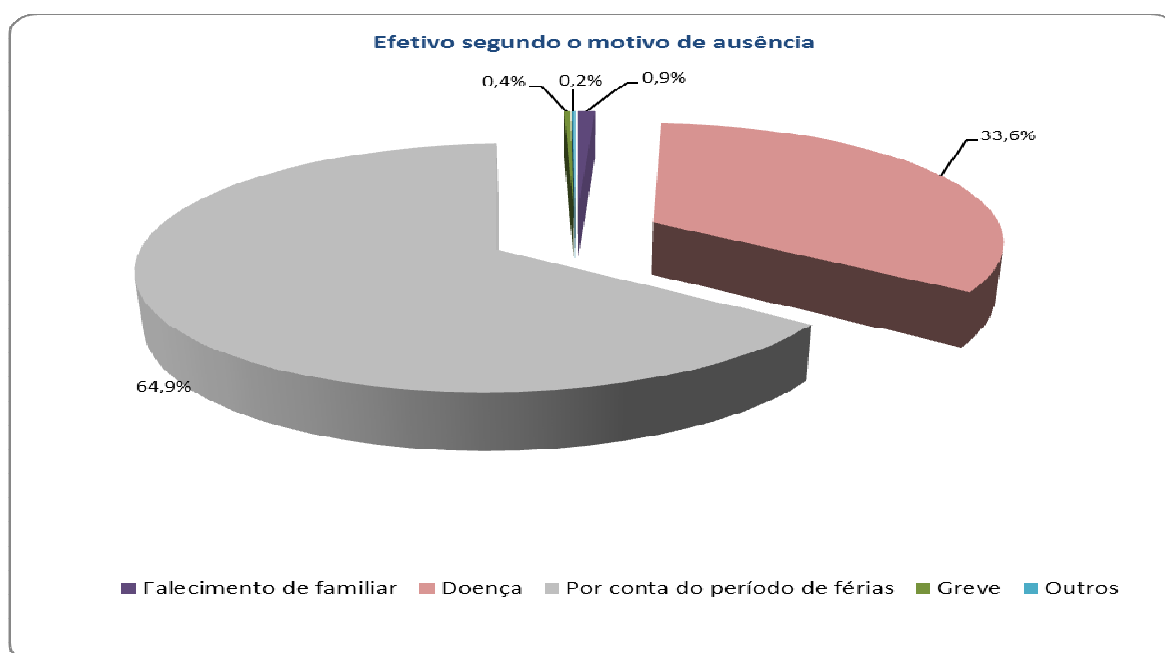
Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho suplementar diurno	M		66h		70h
	F			4h	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M				7h
	F			7h	
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M		7h		11h:30m
	F			4h:30m	
Trabalho em dias de feriado	M				
	F				
			73h	15h:30m	88h:30m



Efetivo segundo o motivo de ausncia

Durante 2015, foram **1.695,50dias** em que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente essas ausncias esto relacionadas com o gozo **por conta do perodo de frias** (64,9%).

Motivos		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
Falecimento de familiar	M		5			5	16
	F				11	11	
Doença	M						570
	F	0,5			569,5	570	
Por conta do perodo de frias	M		24	35	91	150	1.100,5
	F	24,5		22,5	903,5	950,5	
Greve	M				1	1	6
	F				5	5	
Outros	M						3
	F				3	3	
Total	M		29	35	92	156	1.695,50
	F	25		22,5	1.492	1.539,5	
			25	29	57,5	1.584	1.695,50
			1,5%	1,7%	3,4%	93,4%	



Nas ausências por **motivo de greve** foram **6 os trabalhadores**, com o período normal de trabalho de 40 horas, que paralisaram, no dia **13 de março**.

Efetivo segundo a estrutura remuneratória

Em termos de remunerações mensais ilíquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2015, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente no escalão 501€ a 1000€ (93,2%)

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €			
501 -1000€	5	36	41
1001 -1250€		1	1
1751 -2000€	1		1
3751-4000€		1	1
	6	38	44

A **remuneração mínima ilíquida** foi de **583,58€** no género masculino e **505,00€** no género feminino.

Já no que diz respeito à **remuneração máxima ilíquida** foi de **3.757,75€** no género feminino e de **1.750,73€** no género masculino.

O **leque salarial ilíquido** foi de **7,44**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **557.241,01€** dos quais:

Rubricas	Valor	Tipologia	-em euros-	
			Valor	
Remunerao base	408.047,24			
Suplementos remunerat3rios	7.585,69	Dos quais:	Trabalhos extraordin3rio (diurno e noturno)	296,64
			Trabalho normal noturno	
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	114,46
			Abono para falhas	
			Ajudas de custo	692,79
			Representaao	6.481,80
Prestaaes sociais	43.034,04	Dos quais	Subs3dios no 3mbito da proteao da parentalidade	
			Abono de fam3lia	467,04
			Acidente de trabalho e doenaa profissional	59,15
			Subs3dio de refeio	42.507,85
			Outras prestaaoes sociais	
Outros encargos com pessoal	98.574,04			
	557.241,01			

Verifica-se que o peso significativo dos encargos com pessoal est3 associado 3s remunerao base (73%) e outros encargos com pessoal (18%).

A remunerao m3dia anual foi de **9.273,80€**.

Acidentes em serviço no ano 2015

Em 2015, ocorreu **1 acidente em serviço no local de trabalho** originando **11 dias** de trabalho perdidos com baixa (de 4 a 30 dias).

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
No local de trabalho					
4 a 30 dias de baixa	M				
	F	1	11		50

A **taxa de incidência de acidentes de trabalho**, no local de trabalho, situou-se nos **2,3%**.

Casos de incapacidade declarados no ano

Foi declarado com **1 caso de incapacidade temporária e absoluta**.

Medicina no trabalho

Em 2015, dos **29 exames inicialmente** previstos foram efetuados **31 exames médicos**, no âmbito das atividades de medicina no trabalho, cujo custo foi suportado pelo Instituto Politécnico de Viseu. Foram realizados mais dois exames face ao que inicialmente estava previsto pelos seguintes motivos: 1 por acidente em serviço e 1 por regresso de baixa médica Dos **31 exames médicos**, **27 foram exames periódicos** e **4 exame ocasionais e complementar**.

A **taxa de exames médicos periódicos** situou-se nos **106,9%**.

Trabalhadores sindicalizados

Neste Serviço existiam em 2015, **10 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização de 23%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados no **Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública**.

Formação dos trabalhadores

Em 2015, os trabalhadores dos SAS frequentaram ações constantes do plano interno de formação do Instituto Politécnico de Viseu bem como formação externa.

Tipo de formação	Menos de 30 h	De 30 a 59 h	De 60 a 119h	120 h ou mais	Total
Interna	3				3
Externa	1				1

As participações por tipologia de ações foram:

Carreira	Ações internas	Ações externas	Autoformação
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações
Dirigente	3	1	
Técnico Superior	1		
Assistente Técnico	1		
Assistente Operacional	2		

O número de participantes, por tipologia de ação de formação, foi:

Designação da ação de formação	Nº de participantes por carreira- Ações internas			
	Dirigente	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional
Lei de trabalho em funções públicas (18h)	1		1	1
Novo Código de Procedimento Administrativo (18h)	1	1		1
Lei dos compromissos e pagamentos em atraso (18h)	1			

Designação da ação de formação	3	1	1	2
	Nº de participantes por carreira- Ações externas			
	Dirigente	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional
Seminário - O Novo Código do Procedimento Administrativo – DL n.º 4/2015, de 7/01"- (7h)	1			
Totais	1			

Procedimento disciplinar

Em termos de procedimentos disciplinares verificou-se que não foi instaurado **nenhum processo disciplinar**.

Indicadores em 2015

	Nível etário	49,5 anos
	Leque etário	1,76
	Índice de envelhecimento	27,3%
	Leque salarial ilíquido	7,44
	Taxa de mudanças remuneratórias	0%
	Taxa de absentismo	15%
	Índice de trabalhadores estrangeiros	0%
	Taxa de trabalhadores sindicalizados	23%
	Taxa de tecnicidade	2,3%
	Taxa de exames médicos periódicos	106,9%
	Antiguidade na função pública	17,1
	Índice de enquadramento	2,3%
	Taxa de Incidência de acidentes no local de trabalho	27%
	Taxa de qualificação superior	6,8%
	Taxa de ocupação de postos de trabalho	81,5%